

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone: 517 700

Fax: 5130 36

website: [www. www.au.int](http://www.au.int)

SC17579 – 61/61/9/10

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Nona Sessão Ordinária
10 – 15 de Julho de 2016
Kigali, RUANDA

EX.CL/963(XXIX)
Original: Inglês

RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE A DOMESTICAÇÃO DO
PRIMEIRO PLANO DECENAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA
AGENDA 2063

RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE A DOMESTICAÇÃO DO PRIMEIRO PLANO DECENAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2063

I. Introdução

1. O presente relatório resume os avanços registados e as medidas tomadas em relação à implementação da Agenda 2063, desde as reuniões dos Órgãos Deliberativos da UA de Janeiro de 2016. Tem como pressuposto o relatório elaborado para o Retiro do Conselho Executivo que teve lugar de 5 a 7 de Maio de 2016, em Nairobi, no Quénia.

2. Serve como nota informativa e, ao mesmo tempo, como instrumento de planificação a curto prazo, e destaca algumas das principais actividades sobre as quais a Comissão irá se concentrar conducentes às reuniões dos órgãos deliberativos da UA e à Cimeira agendadas para Julho de 2016.

1. Progresso

3. As principais áreas de trabalho apoiado pela Comissão enquadram-se nos seguintes grupos essenciais:

- Domesticação da Agenda 2063 nos Estados-membros e outros parceiros;
- Domesticação interna da Agenda 2063 no seio Comissão e nos Órgãos da UA;
- Quadro de Medição para o Primeiro Plano Decenal de Implementação da Agenda 2063;
- Convergência/Alinhamento dos Quadros de M&A das CER para o FTYIP da Agenda 2063;
- Grandes Projectos e Programas;
- CTE em Questões Financeiras, de Planificação e Monetárias;
- Financiamento da Agenda 2063, DRM & Estratégia de Parcerias; e
- Diversas Actividades

(A) Domesticação da Agenda 2063 nos Quadros Nacionais de Planificação dos Estados-membros

(i) A domesticação do FTYIP da Agenda 2063 continua a ganhar ímpeto nos Estados-membros. Desde a sua aprovação, e até à Cimeira de Janeiro de 2016 e depois, cerca de 25 Estados-membros receberam missões técnicas de facilitação da CUA;

- África Ocidental: Benim, Cote d'Ivoire, Gana, Gâmbia, Libéria, Senegal e Togo;
- África Oriental: Comores, Eritreia, Quénia, Ruanda, Sudão, Seichelles;

- África Austral: Botswana, Lesoto, Malawi, Moçambique, Namíbia, Suazilândia, Zâmbia e Zimbabwe;
 - África do Norte: Argélia, República Sarauí; e
 - África Central: Camarões, República Democrática do Congo, República do Congo e São Tomé e Príncipe.
- (ii) Coleções de material informativo sobre Agenda 2063 nas quatro línguas da UA foram preparadas e distribuídas a intervenientes nacionais durante as missões de domesticação; e
- (iii) Relatórios detalhados de missões de domesticação para os países estão disponíveis e estão a ser partilhados com as respectivas embaixadas/missões sediadas em Adis Abeba, para comunicação às suas respectivas autoridades nacionais.
4. Algumas das principais observações em relação à domesticação ao nível dos Estados-membros vêm abaixo resumidas:

(B) Domesticação Interna da Agenda 2063 no seio da Comissão e dos Órgãos da UA

5. Juntamente com o trabalho destinado a facilitar a domesticação pelos Estados-membros, medidas iniciais foram igualmente tomadas visando a domesticação interna da Agenda 2063 pela Comissão. A Presidente alargou ainda mais a iniciativa para abranger todos os Órgãos da UA, em conformidade com o apelo da Cimeira, segundo o qual todos os Órgãos da UA devem alinhar o seu trabalho com o FTYIP da Agenda 2063 até Junho de 2016. A esse respeito, a Direcção de Planificação Estratégica da Comissão (SPPEMERM) concluiu os instrumentos necessários para apoiar o exercício e os departamentos já começaram a trabalhar neste assunto. Espera-se que depois da sua conclusão, os planos de trabalhos de todos os departamentos e direcções da Comissão sejam consistentes com o FTYIP da agenda 2063,

6. Como acima referido, a Comissão está igualmente a lançar uma auto-avaliação do seu plano estratégico (2014-2017), que se encontra nas suas fases finais de execução. Este exercício permitirá não só avaliar os avanços feitos, mas irá igualmente ajudar a Comissão a tirar lições positivas que possam fundamentar a implementação do FTYIP da Agenda 2063. Os instrumentos do processo de auto-avaliação a ser realizada pelos departamentos e direcções da Comissão já foram elaborados e estão online.

(C) Quadro de Medição do FTYIP da Agenda 2063

7. Trabalhando em estreita colaboração com os Directores Gerais de Estatística dos Estados-membros através do Simpósio Africano sobre o Desenvolvimento da Estatística (ASSD), instituições parceiras (BAD, CEA, etc.), registou-se um progresso significativo no que diz respeito ao desenvolvimento do

quadro de medição e de prestação de contas da Agenda 2063, tanto em termos de processo como de substância.

Processo

- Criação do esforço multisectorial envolvendo Statistics SA, ASSD, UNECA, BAD, NPCA, MARP e peritos nacionais;
- Envolvimento dos Directores de instituições nacionais de estatística e Planificadores.

Resultados palpáveis

- Um conjunto de 114 indicadores fundamentais e fontes de dados foi aprovado. Os mesmos estão ligados às metas; áreas prioritárias e aspirações do quadro de resultados do FTYIP da Agenda 2063;
- Um conjunto de 85 “súper-indicadores” foi identificado a partir dos indicadores centrais com as CER;
- Um *workshop* sobre a determinação de custos da implementação do quadro de medição a nível nacional e desenvolvimento de Estratégias de Mobilização de Recursos e Tecnologia foi realizado em Pretória, África do Sul, de 3 a 7 de Maio de 2016. O objectivo era de permitir África a lidar com fundos que são obtidos dos doadores para a geração de dados que fundamentem a formulação de políticas. Quanto à Estratégia de tecnologia, há preocupação no que concerne ao continente ter as parcerias globais correctas à medida que avançamos para o maior uso de tecnologia, uma vez que os dados e a tecnologia são indivisíveis, e, portanto, as estatísticas não podem ser separadas da tecnologia;
- Desenvolvimento de quadros de pontuação da Agenda 2063 na áreas visadas como parte de validação dos indicadores:
 - ✓ O Quadro de pontuação do Género foi avaliado e os indicadores reorganizados naqueles que acompanham o impacto dos indicadores Sociais, Económicos e Governação. O mesmo será publicado a tempo para apresentação durante a Cimeira de Julho;
 - ✓ Paz e Segurança também está a desenvolver um Quadro de Pontuação para APSA, que irá monitorar a implementação dos grandes projectos, “Silenciamento das Armas até 2020”;
 - ✓ Negociações preliminares realizaram-se com o Departamento dos Assuntos Políticos com o objectivo de desenvolver um quadro de pontuação para governação, com base na experiência ganha sobre o Quadro de Pontuação do Género, com assistência de Cabo Verde;
 - ✓ O Departamento dos Assuntos Sociais também está a negociar com o Instituto de Estatística da UNESCO para desenvolver o quadro de pontuação para Cultura.

(D) Convergência/Alinhamento dos Quadros de M&A da CER para Agenda 2063

8. Prevê-se que as CER desempenhem um papel vital em relação à implementação do FTYIP da Agenda 2063 tanto em termos do alcance das metas a nível regional, mas também muito importante devido ao papel de interface que se espera que elas exerçam ao nível dos países assim com continental, especialmente no que diz respeito à M&A. Portanto, a Comissão continua a trabalhar em estreita colaboração com as CER num esforço visando assegurar o alinhamento dos seus quadros de M&A com a Agenda 2063. Registaram-se importantes progressos tal como acima detalhado.

Processo

- Uma parceria multisectorial envolvendo todas as oito CER e principais instituições colaboradoras (CUA, ASSD, UNECA, BAD, ACBF, etc.) foi estabelecida;
- Uma série de reuniões técnicas regulares estão a ser realizadas visando construir consenso sobre o trabalho em curso;
- Um roteiro foi acordado com todos os intervenientes, incluindo todas as CER visando a finalização do quadro de M&A;

Resultados

- Monitorização do ciclo, incluindo a frequência/duração para obtenção dos dados de monitoria/informação provenientes dos Estados-membros, bem como a frequência – prazo para a produção dos relatórios de monitorização, conforme acordado;
- ✓ Ciclo de relatórios anuais dos Estados-membros;
- ✓ Ciclos bienais ao nível regional para a CUA;
- Consistência nos formatos de prestação de contas, que cada CER irá gerar electronicamente;
- Projecto de modelo de relatório para do da Agenda 2063 foi elaborado.

(E) Grandes Projectos e Programas

9. Um relatório detalhado sobre o andamento dos grandes projectos foi apresentado no recentemente terminado retiro do Conselho Executivo realizado em Nairobi. Entretanto, nenhuma informação está disponível – refira-se ao relatório.

(F) A 2ª reunião do CTE e 9ª reunião dos Assuntos Monetários, Planificação e Integração Económica

10. A 9ª Reunião Anual Conjunta do Comité Técnico Especializado da União Africana de Finanças, Assuntos Monetários, Planificação e Integração Económica e a Conferência da Comissão Económica para a África dos Ministros Africanos das Finanças, Planificação e Desenvolvimento Económico em Adis Abeba, de 4 e 5 de Abril de 2016, reconheceram que a Agenda 2063 e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável oferecem uma oportunidade única para África alcançar o desenvolvimento inclusivo e transformador com equidade. Como consequência, endossaram um único quadro de acompanhamento e avaliação, acomodando ambas as agendas, e uma arquitectura comum de relatório que irá produzir um único relatório de desempenho periódico.

11. Os Ministros reconheceram igualmente que de facto a Agenda 2063 FTYIP tenta integrar as duas agendas, e também, apreciaram o quadro de avaliação que destacava a convergência das duas agendas ao nível pretendido, o que tornou possível a identificação de indicadores comuns.

(G) Estratégia de Parceria, DRM, e Financiamento da Agenda 2063

12. A Decisão do Conselho Executivo (**Doc. EX.CL/899(XXVII)**) instou aos Estados-Membros, as CER e a Comissão, a NPCA em parceria com a UNECA e BAD para (a) aprofundar a análise da estratégia para o financiamento interno e externo da Agenda 2063 e (b) preparar um plano operacional para a implementação das recomendações do Estudo de Mobilização de Recursos.

13. Tendo em vista esse objectivo, uma Reunião de Peritos sobre a Estratégia de Parceria, a Mobilização de Recursos Domésticos (DRM) e Financiamento da Agenda 2063, envolvendo serviços financeiros/especialistas de mercado, desenvolvimento de instituições financeiras, especialistas temáticos (PPP/infra-estrutura, OGM, economia azul, etc.), tesouraria/peritos fiscais está agendada a ter lugar após a Cimeira de Julho de 2016 para finalizar o quadro operacional.

(H) Outras Actividades

14. Além do exposto acima, a Comissão realizou uma série de outras actividades como se segue:

- Desenvolvimento de Capacidades: Como seguimento ao retiro do Conselho Executivo, em conexão com a Cimeira de Janeiro de 2016, realizada em Adis Abeba, a ACBF organizou um Seminário de Envolvimento de Intervenientes na Capacidade de Avaliação das Necessidades e Habilidades Técnicas Críticas necessárias para a implementação da Agenda 2063 na Sede da CUA, Adis Abeba, Etiópia, de 12 a 13 de Maio de 2016. No encerramento do seminário, os participantes desenvolveram um plano de acção detalhado, que identificou: acções-chave para seguir; actores responsáveis; período de implementação; e as possíveis fontes de financiamento para as acções identificadas.
- Apropriação/Internalização da Agenda 2063 pelos Intervenientes:

- ✓ Auxiliar a Associação de Armadores a desenvolver o seu Plano Estratégico que está em sincronia com a Agenda 2063 FTYIP. Isto foi seguido pelo desenvolvimento dum plano de trabalho, incluindo estratégia de financiamento para facilitar a adopção e implementação por todos os membros;
- ✓ Participação na Presidência do Simpósio da UNESCO sobre a interface entre a Política Cultural e de Desenvolvimento, que foi organizado pela Universidade de Tecnologia de Tshwane em Março. Isso foi em reconhecimento do potencial papel que a cultura pode desempenhar nas indústrias criativas e culturais, na regeneração rural e urbana e nos negócios de empreendedorismo nas transformações orientadas pela cultura;
- Popularização da Agenda 2063: Houve muito progresso na produção de documentos de alta qualidade da Agenda 2063 para divulgação ao público em geral em quantidades suficientes em todas as quatro línguas oficiais da UA: (i) Documento-Quadro da Agenda 2063 (10.000 exemplares); (ii) Primeiro Plano de Implementação Decenal (10.000 cópias); (iii) Versão Popular da Agenda 2063 (120.000 exemplares); e (iv) Kit de Informação da Agenda 2063 (10.000 cópias). A disponibilidade destes documentos-chave irá significativamente aumentar a popularização da Agenda 2063.

2. Próximos Passos

15. Além dos preparativos para as próximas reuniões dos Órgãos Deliberativos da UA programadas para Julho, a prioridade será dada para a consolidação da domesticação pelos Estados-membros e no apoio a domesticação interna da Agenda 2063 FTYIP dentro da Comissão e nos outros Órgãos da UA.

Consolidação da Domesticação da Agenda 2063 nos Estados Membros

16. Algumas das principais actividades a serem realizadas daqui para frente irão incluir:

- A pedido dos Estados-membros, a Comissão irá enviar missões de facilitação e apoio técnico para os Estados-membros que ainda não foram visitados. Estes incluem: Burundi, Etiópia, Egipto, Tunísia, Uganda e outros.
- Para os Estados-membros já visitados, haverá seguimento das acções-chave acordadas e revisões de monitorização de perto / preparação dos quadros nacionais de planificação por forma a oferecer apoio em tempo oportuno para a integração/alinhamento com a Agenda 2063 FTYIP.
- Está igualmente planificada uma reunião de consulta/planificação depois da Cimeira para reunir os Chefes de entidades Nacionais de planificação de todos os países visitados, a fim de partilhar

experiências para facilitar a "*Cooperação Sul-Sul*" dentro do Continente.

17. Para além destas actividades essenciais, o trabalho irá continuar em outras áreas, entre as quais as seguintes:

- Finalizar a estrutura de medição do Primeiro Plano Decenal de Implementação (isto é, indicadores e fontes de dados);
- Finalizar e validar o Processo de Harmonização e Convergência de M&A das CER;
- Realizar a Reunião de Peritos sobre a Estratégia de Financiamento, DRM e Parceria da Agenda de 2063.

18. Devido a limitações de tempo, a finalização do exposto acima - isto é, a estrutura de medição e alinhamento dos quadros de M&A das CER - estão programados para Julho de 2016, logo depois da Cimeira. A Reunião de Peritos sobre a Estratégia de Financiamento, DRM e Parceria da Agenda de 2063 poderia ser agendada após a Cimeira.

3. Conclusão

19. A implementação da Agenda 2063 está a ganhar impulso como está evidenciado por acções numa ampla frente e que envolve vários intervenientes. Embora ainda existem muitos desafios, pode-se dizer com segurança que a agenda se enraizou e está no caminho para ser firmemente entrincheirado dentro do continente.

20. Os desafios no entanto, continuam em termos das suas ligações com os quadros globais: como os ODS e a capacidade de garantir os recursos para implementar os compromissos consagrados dentro dele.

21. Algumas áreas fundamentais onde a acção é necessária para consolidar os ganhos obtidos são as seguintes:

- a) Para garantir que a Agenda 2063 esteja firmemente entrincheirada como o quadro de planificação de referência ao nível nacional, é fundamental que as assembleias nacionais dos Estados-membros sejam mobilizadas e que as medidas legislativas sejam tomadas neste contexto. Com base nas decisões da Cimeira da UA de Janeiro de 2016, o Parlamento Pan-Africano pode ser encarregue para o desenvolvimento de uma lei-modelo sobre a Agenda 2063, que pode ser usada como uma base para a legislação nacional. Isto servirá para assegurar o apoio de vários partidos para a Agenda 2063, ao nível nacional. Este trabalho deveria ser feito em estreita consulta com a ECOSSOC.
- b) Embora os Estados-membros estejam plenamente empenhados em domesticar a Agenda 2063, a Comissão precisa de fornecer apoio

técnico contínuo para garantir o ímpeto. A este respeito, deve-se considerar a criação de um mecanismo de apoio técnico e financeiro, através de um fundo fiduciário ou um outro mecanismo, com a finalidade de domesticação. Isto é particularmente urgente pelo facto de que o sistema das Nações Unidas está já preparado para proporcionar fundos catalíticos para a integração dos ODS nos planos nacionais dos Estados-membros. O mecanismo de apoio técnico proposto pode assumir a forma de um "Fundo Comum" que pode ser discutido com o BAD e outros parceiros.

- c) Finalmente, deve-se considerar a sincronização dos ciclos de planificação da Comissão e de todos os Órgãos da UA com o Plano Decenal de Implementação. Isso vai exigir a adopção de ciclos de planificação de 5 anos, cujas as datas serão sincronizadas com o FTYIP. A implicação para a Comissão é que o próximo plano estratégico abrange o período de 2019-2023. Isto significa que o ano de 2018 será considerado como um ano de transição não só para o plano, mas também proporciona uma oportunidade para alinhar os mandatos, estruturas, funções e responsabilidades e de recrutar as competências adequadas.

22. Dada a natureza estratégica destas propostas, seria prudente procurar as decisões da Cimeira sobre elas.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2016

Progress report on domestication of the first ten year implementation plan of agenda 2063

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4951>

Downloaded from African Union Common Repository